

Edição de Abril de 2017 - Ano VIII - Edição 92 - sindmetalpinda.com.br / facebook.com/sindmetalpinda

28 de abril é **GREVE GERAL**

Dia 28 de abril será um dia histórico. A classe trabalhadora está cada vez mais unida e organizada contra as medidas nefastas do governo Michel Temer.

Os atos que têm ocorrido em Pinda estão sendo exemplo para muitas outras cidades. Pela 1ª vez ocorreu uma paralisação conjunta de duas fábricas, a paralisação de um distrito industrial inteiro e uma passeata com toda a classe trabalhadora.

É o trabalhador cada vez mais unido, em defesa dos seus direitos.

Dia 18 de abril tem um "esquenta" contra a Reforma Trabalhista, que o governo Temer quer acelerar, e dia 28 de abril é **GREVE GERAL**. Participe desse dia histórico.



Passeata da classe trabalhadora no centro da cidade, com vários sindicatos, de várias categorias e diferentes centrais sindicais. O lema agora é "todos juntos contra as reformas"

Pág. 2

Festa dos Metalúrgicos vai ter show de Dudu Nobre



Além do grande show, sindicato vai sortear um Chevrolet ÔNIX e vários brindes

Pág. 3

Processo da Confab injeta R\$ 34 milhões na economia



Pagamento agora é feito pelo Departamento Jurídico, na sede do sindicato

Pág. 4

Chapa da CUT vence eleição dos condutores

Pág. 4

Ferroviária tem novo presidente

Pág. 4



Página do processo no site do sindicato
sindmetalpinda.com.br/processoconfab

Página permanente, sempre atualizada

Pinda segue firme na luta contra a Reforma da Previdência e a Reforma Trabalhista



Novelis. Já no dia 14 de março, os metalúrgicos de Pinda estavam iniciando paralisações contra as reformas



1ª vez. Uma paralisação conjunta de duas fábricas: Elfer e Incomisa. Uma grande demonstração de força e de união



Gerdau. Uma paralisação dos turnos de produção e administrativo contra as medidas do governo Temer



1ª vez. Trabalhadores da Elfer caminham em direção à Incomisa. Adesão foi de 100% dos trabalhadores



GV do Brasil. "Como um operador vai conseguir trabalhar na área do forno com 65 anos. É impossível!"



Cosmetal. Paralisação teve adesão de todos os trabalhadores, que também cobram melhores condições



Confab Tubos.



Appiani Steel. Adesão grande também na antiga Martifer



Confab Equipamentos.



1ª vez. Distrito Industrial Santa Rita (Dutra)

28 de abril é dia de GREVE GERAL contra as reformas do governo Temer

O dia 28 de abril será o dia que o país vai parar. Será GREVE GERAL, de todas as categorias, de todos os cantos do Brasil, porque todas as categorias serão prejudicadas caso a Reforma da Previdência e a Reforma Trabalhista sejam aprovadas.

Um "esquenta" dessa GREVE GERAL ocorreu no dia 15 de março, quando inúmeras paralisações, de várias categorias, foram registradas por todo o país.

Apesar da grande mídia não ter divulgado, o ato reuniu mais de 250 mil pessoas apenas na Avenida Paulista, em São Paulo. Além disso, houve paralisação nos ônibus, no metrô, nos bancos, nas fábricas, nas escolas.

O movimento pela greve também cresceu após o congresso ter aprovado, e o presidente Michel Temer sancionado, o Projeto de Lei 4302/1998, que libera a terceirização sem limites.

Essa aprovação sacramentou o que os movimentos sindicais vinham apontando, que o atual governo e seu grupo político está a serviço dos grandes empre-



xxxxxxxxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxxxx
xxx xxx xxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxxxx xxxxx

sários, contra o trabalhador.

Uma novo esquenta pra GREVE GERAL foi marcado para o dia **18 de abril**, porque a Câmara dos Deputados decidiu acelerar a tramitação da Reforma Trabalhista (PL 6787/16) e quer aprová-la no dia 19 de abril.

Trata-se de mais uma manobra autoritária disfarçada de processo legislativo democrático, ou seja, mais uma etapa do golpe no Brasil.

Trabalhador cada vez mais unido



ALUTENT

Plano de Carreira



Na Alutent acontecem coisas que são difíceis de acreditar, além de pagar o menor salário da região, ainda não criaram um plano de carreira, equiparação de salário de acordo com a profissão.

Há muitos funcionários que tem 7 a 10 anos de casa, que recebem o mesmo salário desde quando foram contratados. Esses recebem apenas o dissídio da categoria. Esses funcionários operam diversos tipos de máquinas desde as convencionais até as que precisam usar medidas de precisão e desenho, como o torno, fresa, etc.

Como se não bastasse, ainda temos que suportar um tal de MEXIPANO, esse ocupa um bom cargo na empresa, mas vive entregando todo mundo. Parece se achar o dono da empresa.

Um funcionário perguntou se a câmera interna ficava ligada 24 horas, e ele respondeu que sim. "Pois o mesmo tem acesso no controle de câmera".

Depois arrependeu-se e falou, "pois o funcionário alegou que era proibido por lei". Ele começou a gritar descontroladamente, parecendo que ia agredir o funcionário. Mexipano, pare com isso. Tenha mais autocontrole e educação. Você não precisa ser tão dedo duro assim.

Deixe seus companheiros de trabalho em paz e fique na sua. Faça sua parte e deixe que os outros façam a parte deles.

Dudu Nobre fará show pelo Dia do Trabalhador



No dia 30 de abril, domingo, o Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba irá realizar a festa de comemoração pelo Dia do Trabalhador, no Sítio 4 Milhas.

Pela primeira vez, o evento contará com show de um artista reconhecido nacionalmente, o sambista Dudu Nobre, que subirá ao palco às 13h.

A festa ainda contará com sorteio de um carro - Chevrolet Onix e vários brindes.

O início será às 9h com a Missa do Trabalhador, celebrada em louvor a São José Operário.

Além de brinquedos infláveis, este ano palhaços também foram contratados para animar as crianças.

Segundo o presidente, Herivelto Vela, o sindicato está organizando a festa, que já é tradicional, mas não deixa de fazer mobilizações em defesa dos trabalhadores.

"Dia 28 de abril, sexta-

-feira, será um dia histórico com greve geral no país. Em Pinda faremos paralisação, assim como já temos feito vários protestos contra as reformas da Previdência e Trabalhista. E no domingo será dia reunir os metalúrgicos, suas famílias, para celebrar o nosso dia, o dia da classe trabalhadora", disse.

O evento é exclusivo para sócios do sindicato e seus dependentes. Sócios do Comitê Sindical dos Aposentados Metalúrgicos também participam da festa e dos sorteios.

O Sítio 4 Milhas fica na

av. Antonio Pinheiro Junior,

no Jardim Cristina, em frente ao colégio Anglo. Informações no site sindmetal-pinda.com.br.

Processo da Confab injeta R\$ 34 milhões na economia



xxxxxx xxxx xxxx
xxxxxxxxx xxxxxxxx
xxx xxx xxxx xxxx xxxx
xxxxx xxxx xxxx xxxx
xxxxxxxxxxxxx xxxx



O processo coletivo de periculosidade e insalubridade da Tenaris Confab, que durou 25 anos, está injetando R\$ 34 milhões na economia do município.

Após sete dias de pagamento na Caixa Econômica Federal, agora ele é feito direto no Sindicato dos Metalúrgicos, que continua com atendimento intensificado.

O plantão do Departamento Jurídico vai até o dia 20 de abril, das 9h às 11h30 e das 14h às 16h30.

Nos dias 14 e 17 não ha-

verá expediente em função dos feriados. Cerca de 200 pessoas ainda não foram receber.

Essa primeira etapa envolve 1.278 pessoas, que já constavam na listagem, concordaram com o valor e assinaram a documentação.

"Conseguimos iniciar o pagamento um mês antes do prazo. São R\$ 34 milhões que já estão contribuindo com o comércio da nossa cidade. Após tanta luta, ver a felicidade dos

trabalhadores recebendo o que é deles por direito é muito gratificante", disse o presidente Herivelto Vela.

Além das pessoas que já assinaram a documentação, ainda restam 500 que têm direito a receber e ainda não compareceram no sindicato para consultar o valor.

Casos de revisão poderão ser consultados a partir do dia 2 de maio e casos de quem está fora da lista podem ser consultados a partir de 12 de junho.

Página com instruções sempre atualizadas sobre o processo:

sindmetalpinda.com.br/processoconfab

Chapa 1 vence eleição do Sindicato dos Condutores com quase o dobro de votos



Sindicalistas metalúrgicos comemoram resultado das urnas junto aos companheiros condutores, após intensa disputa eleitoral

Na madrugada do dia 8 de abril foi encerrada a apuração da eleição do Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba para o triênio 2017-2020.

A Chapa 1, da CUT, encabeçada pelo atual presidente, Elias Pereira da Silva, foi a vitoriosa.

No placar final, a Chapa 1 ficou com 2.637 votos,

quase o dobro de votos da Chapa 2, que teve 1.367 votos.

Parabéns companheiros. Essa grande vitória é resultado da luta de vocês.

Ano VIII, Edição 92, Abril de 2017.

Jornal **O Trabalhador**

Lutando contra o retrocesso

Por Maria Auxiliadora*

No dia 29 de março, mês das mulheres, participei do evento: "Mulheres: Construindo história, protagonismo e lutando contra retrocessos", organizado pela nossa federação, a FEM-CUT/SP.

Mais de cem sindicalistas estiveram lá em São Bernardo do Campo. Inclusive homens, o que foi bonito de ver.

Falamos sobre temas relacionados às mulheres na política, no movimento sindical, as reformas trabalhista, previdenciária e o projeto de terceirização, aprovado na última semana na Câmara dos Deputados. Nossa foco era contextualizar essas medidas e analisar suas contribuições para a piora da vida das mulheres trabalhadoras.



Tive a oportunidade de coordenar uma das rodas de debate.

Em Pinda nós fizemos e estamos fazendo intensos protestos contra essa Reforma da Previdência.

Eu fiz questão de enfatizar isso no debate, porque além de tudo, essa proposta será pior para as mulheres porque ela iguala a idade de aposentadoria para homens e mulheres.

Ou seja, ela simplesmente ignora a dupla, às vezes tripla, jornada que a mulher tem.

Somos contra e isso tem que ficar bem claro para a população. Esse é nosso objetivo.

*Maria Auxiliadora é diretora do Dept. da Mulher do Sindicato dos Metalúrgicos

Incomisa aprova plano para preservar empregos



Assembleia aprovou por unanimidade o acordo para implantar o banco de horas provisório

Os trabalhadores da Incomisa aprovaram por unanimidade, no dia 7, a aplicação do banco de horas para evitar demissões na empresa.

O acordo terá duração de seis meses. Durante quatro semanas, a fábrica funcionará com apenas um turno, com sistema de revezamento. As 88 horas de folga serão compensadas ao longo dos seis meses do acordo.

Uma das reivindicações do sindicato foi que houvesse um teto para o banco de horas.

"Passou aquele limite de horas, paga como hora-extra. O trabalho no final de semana vai abater mais horas do que os dias de semana e não pode prejudicar as férias. Sabemos que é uma medida difícil, mas necessária na atual situação da empresa", disse André Dantis.